



# FACILITY REPORT

Orientações para o uso dos espaços expositivos da  
CAIXA Cultural Brasília



Vigente a partir de 24/04/2024

SBS – Quadra 4 – Lotes 3/4 – DF

(61) 3206-9448 | (61) 3206-9449

caixaculturalbrasil@caixa.gov.br

caixacultural.gov.br

@caixacultural.brasilia

# Índice

Índice	2
Apresentação	3
Informações gerais do espaço	4
Recebimento de Acervos de Terceiros	6
Prevenção contra incêndios e acidentes	7
Segurança	8
Climatização	9
Conservação e acompanhamento de exposições	11
Relatórios de Galeria	14
GALERIA PRINCIPAL	14
GALERIAS PICCOLA I E II	15
GALERIA VITRINE	17
GALERIA ACERVO	18
Rider Técnico	20
TEATRO	20
GALERIAS DE ARTE	23
Plantas baixas	25

# Apresentação

A CAIXA Cultural Brasília, inaugurada em 1980, foi o primeiro espaço cultural instituído pela CAIXA. Há no Acervo do CAIXA Cultural Brasília documentos do século XIX, bilhetes de loteria do século XX, máquinas de datilografia, moedas de ouro e prata do período imperial, instrumentos utilizados na operação de penhor desde o Monte de Socorro, ferramentas e utensílios empregados no garimpo, assim como importantíssimos documentos da CAIXA, principalmente as cadernetas de poupança dos escravizados, enfim, todo um acervo proveniente de mais de um século de operações. Com a absorção do Banco Nacional da Habitação (BNH), a CAIXA Cultural Brasília recebeu obras assinadas por Portinari, Milton Dacosta, Anita Malfatti, Pancetti, Di Cavalcanti, Manabu Mabe, Alfredo Volpi.

Em 1982 foi elaborado um plano de marketing para a unidade cultural em Brasília onde, dentre os objetivos, havia a necessidade de efetuar o registro de todo o acervo histórico CAIXA, fazer da abordagem do fato histórico um ato continuado, constante e permanente, promover a ocupação dos espaços culturais existentes na CAIXA pela comunidade, incentivar as manifestações artístico-culturais dentro da organização e contribuir para a preservação da memória nacional no campo de atividades inerentes à CAIXA.

A programação da CAIXA Cultural Brasília é formada prioritariamente pelos Programas Culturais CAIXA e o acervo artístico próprio. Além disso, o Teatro da CAIXA, a Sala Gente Arteira e os demais ambientes recebem, permanentemente, programação de espetáculos e eventos nacionais e internacionais, nos segmentos de Cinema, Dança, Música, Teatro e Vivências. A área total passível de recebimento de exposições temporárias equivale a mais de 10.600 m<sup>2</sup>, inclusa a área externa (Jardim de Esculturas). A CAIXA Cultural Brasília situa-se no Setor Bancário Sul, quadra 4, lotes 3/4, anexo ao edifício Matriz da CAIXA.

## INFORMAÇÕES E CONTATOS

CAIXA Cultural Brasília: CNPJ: 00.360.305/4921-47

Setor Bancário Sul – Quadra 4 – Lotes 3/4 – Ed. Anexo – Brasília – CEP 70091-900

[www.caixacultural.gov.br](http://www.caixacultural.gov.br)

[www.instagram.com/caixaculturalbrasil](https://www.instagram.com/caixaculturalbrasil)

E-mail: [caixaculturalbrasil@caixa.gov.br](mailto:caixaculturalbrasil@caixa.gov.br)

Telefone: (61) 3206-9448 e (61) 3206-9449

Bilheteria: (61) 3206-6456

**Horário de Funcionamento:**

Terça a Domingo, das 9h às 21h

[www.caixacultural.gov.br](http://www.caixacultural.gov.br)

## Informações gerais do espaço

<p>Edifício, Construção e Manutenção</p>	<p>Ano de Construção: 1979</p> <p>Adições: 2003 – divisão dos ambientes para criação das galerias Principal, Vitrine e Acervo. Elevação do pé-direito da Galeria Principal. Fechamento de área com instalação das galerias Piccola I e II.</p> <p>Materiais da edificação:</p> <p>Paredes originais internas e externas: alvenaria.</p> <p>Teto: concreto/forro em gesso, vigas metálicas e vidro.</p> <p>Vigas e elementos estruturais: concreto e aço; concreto armado.</p> <p>Piso: mármore; madeira/taco; carpete (internamente); cimento.</p> <p>Paredes expositivas: Dry Wall, MDF e concreto.</p>
<p>Área Expositiva</p>	<p>Interna:</p> <p>Galerias: 1.179,14 m<sup>2</sup>, dos quais: 1.155,15 m<sup>2</sup> de espaço expositivo (5 galerias) e 23,98 m<sup>2</sup> do depósito exclusivo da Galeria Principal.</p> <p>Mezanino: 62,54 m<sup>2</sup>.</p> <p>Foyer: 222,94 m<sup>2</sup>.</p> <p>Foyer – área Gente Arteira 1 – próximo à Galeria Acervo : 36 m<sup>2</sup> aprox.</p> <p>Foyer – área Gente Arteira 2 – em frente ao Teatro: 22 m<sup>2</sup> aprox.</p> <p>As galerias são utilizadas exclusivamente para exposições. Foyer e Mezanino podem receber eventos e exposições diversos, conciliados com a circulação permanente de pessoas e as demais atividades nos espaços. Entre essas estão: ações do Programa Educativo CAIXA Gente Arteira e, eventualmente, mostra do acervo histórico da CAIXA no Mezanino.</p> <p>Foyer e Mezanino são áreas internas de propriedade da CAIXA nas quais não há controle de fluxo de pessoas e</p>

	<p>de fatores climáticos.</p> <p>Externa:</p> <p>Jardim de Esculturas: cerca de 9.200 m<sup>2</sup>, inclusas jardineiras permanentes.</p> <p>Estacionamento: 3.275 m<sup>2</sup>.</p> <p>Podem ocorrer espetáculos no Jardim de Esculturas e Estacionamento. Podem ocorrer exposições no Jardim de Esculturas.</p> <p>No Jardim de Esculturas há esculturas permanentes, que podem ser movidas pela própria CAIXA, conforme os projetos expositivos e performances.</p> <p>As áreas externas são lugares públicos de propriedade da CAIXA, onde não há controle de fluxo de pessoas ou de fatores climáticos.</p>
Rotinas de Fumigação	<p>Abrangem as galerias, teatro, reservas técnicas do acervo da CAIXA, áreas comuns e ambientes da administração.</p> <p>Periodicidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● semestral; ou</li> <li>● a qualquer tempo, sob demanda.</li> </ul> <p>Pragas eliminadas: insetos em geral, ratos, baratas, moscas, escorpiões e cupins.</p> <p>Os procedimentos incluem a descoberta de supostos ou possíveis ninhos e rotas tomadas pelos indivíduos infecciosos e aplicação de soluções específicas usando pulverizador. As fórmulas incluem substâncias eficientes para cada tipo de extermínio, tais como: Coumatetralil, deltametrina, sulfuramida e imidacloprid. Essas formulações são incrementadas usando componentes adicionais como espessantes, dispersantes, conservantes, solventes, antiespumantes e molhantes. Para evacuação de ambientes, são respeitados os tempos de ação das soluções.</p> <p>Em caso de infecção, a rotina é acionada a qualquer tempo, tendo em conta o tipo de praga encontrada.</p>
Rotinas de Limpeza	<p>A CAIXA Cultural Brasília conta com serviços de limpeza em rotinas diárias, durante todo o horário de funcionamento e alternativamente, sob demanda.</p> <p>As galerias são limpas semanalmente com supervisão da</p>

	equipe de acervos CAIXA.
Cartazes e Banners para Equipamentos de Divulgação e Sinalização no espaço da CAIXA Cultural	<p>Todos os projetos de ocupação devem prever os seguintes itens:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Banner 125 x 350 cm, em lona, acabamento em ilhoses ao longo de todas as laterais, incluindo instalação;</li> <li>● Cartaz 50 x 62 cm para porta-cartaz;</li> <li>● 2 cartazes 60 x 90 cm para porta-cartazes.</li> </ul>

## Recebimento de Acervos de Terceiros

Rotina	<p>A lista completa de objetos deve ser apresentada antecipadamente.</p> <p>A conferência das caixas deve ser realizada por agente de segurança, supervisor técnico e Núcleo de Museologia contratados pela CAIXA.</p> <p>O serviço de Museologia contratado pela CAIXA não dispensa a necessidade dos relatórios de condições de conservação das obras, sob responsabilidade da produção da exposição a ser montada/desmontada.</p> <p>Tamanho da porta de entrada: 2,3 m de altura x 2,5 m de largura.</p> <p>Área de recebimento de acervos: galerias Acervo, Principal, Piccola I, Piccola II Vitrine ou outro espaço expositivo. Não autorizamos abertura de caixas para verificação de acervos em áreas de carga/descarga.</p> <p>O transporte das embalagens com obras e materiais de exposição, assim como todo material necessário para essa movimentação, é de responsabilidade da produção.</p>
Área de carga/descarga	<ul style="list-style-type: none"> <li>● vagas em área pública: carga/descarga de caminhões – distante entre cerca de 40 e 100 metros das áreas de exposição;</li> <li>● estacionamento superior (Esplanada): carros de pequeno porte e vans. Veículos de até 4 toneladas;</li> <li>● garagem: distante mais de 300 m das áreas de</li> </ul>

	<p>exposição, descarga de qualquer tipo de veículo – recomendada apenas em casos específicos. O percurso passa por áreas de abastecimento e manutenção que oferecem risco.</p> <p>A supervisão da carga e descarga é feita, preferencialmente, com o acompanhamento de museóloga da CAIXA, e obrigatoriamente da produção responsável pela exposição.</p>
Armazenamento das Obras	<p>O armazenamento dos objetos antes das montagens é feito nas próprias galerias onde ocorrerão as exposições.</p> <p>Deve-se observar a necessidade de interrupção da climatização das galerias quando os espaços expositivos entram em serviços de adequação expográfica. Isto é, as obras devem chegar somente após esse período.</p> <p>Excepcionalmente, de forma justificada, com a devida marcação das obras e caso haja disponibilidade de espaço, a CAIXA pode autorizar utilização de reserva técnica climatizada para armazenar temporariamente objetos que não são de sua própria coleção.</p>

## Prevenção contra incêndios e acidentes

Informações Gerais	<p>A edificação possui detectores de fumaça, alarme e extintores de incêndio conforme as normas da ABNT NBR.</p> <p>Serviço de Brigada Profissional 24 horas.</p> <p>A região é atendida pelo 15º Grupamento de Bombeiros Militar.</p> <p>As galerias contam com sinalização obrigatória para indicação das saídas de emergência, as quais devem ser respeitadas nos projetos expográficos.</p>
--------------------	---

Estrutura e Equipamentos	<p>Sprinklers no Foyer (antes das portas de entrada das galerias), Teatro e áreas administrativas. Ano de instalação dos sprinklers: 2001.</p> <p>Extintores, conforme tipo de área e objeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CO2;</li> <li>• PQS;</li> <li>• ABC.</li> </ul> <p>Portas com barras anti-pânico (funcionam durante os horários de visitação).</p> <p>O material da edificação é resistente a fogo, sem revestimento de spray de retardamento anti-chamas.</p>
Rotina	Os equipamentos são inspecionados diariamente.

## Segurança

Procedimentos	<p>O Prédio é monitorado por agentes de segurança (contratados de empresa especializada) 24 horas por dia, em turnos alternados. Todos possuem curso de formação e treinamento para defesa armada e não armada.</p> <p>As galerias, quando abertas, são monitoradas constantemente. Assim como todas as entradas e saídas do prédio.</p> <p>Quando as galerias estão fechadas, as portas de saıda de emergência permanecem trancadas o alarme ligado e um segurança fica em guarda no edifício. Nas portas de emergência sensores de movimento e acionam o sistema de alarme.</p> <p>Bolsas, pastas e demais volumes, dos visitantes não são revistados e os mesmos podem optar por usar ou não o guarda-volumes localizado na recepção do térreo.</p> <p>Obs: A quantidade de vigilância por espaço pode ajustada mediante acordo entre a CAIXA Cultural e a produção.</p>
---------------	---

Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmeras – memória interna e transmissão via cabo;</li> <li>• Sistema de monitoramento remoto (CFTV);</li> <li>• Alarmes ligados à central de alarme.</li> </ul> <p>São mantidos registros de todos os sinais de alarme recebidos, incluindo hora, data, localização e causa.</p> <p>Ações-padrões em caso de roubo/furto: reportar a ocorrência às áreas responsáveis; direcionamento aos órgãos de segurança pública; investigação dos fatos.</p>
Rotinas de Manutenção	<p>O sistema de alarme é programado para testar a comunicação de hora em hora;</p> <p>Um técnico especializado faz manutenção preventiva de equipamentos mensalmente;</p> <p>O rastreador diário monitora imagens CFTV e um técnico faz manutenção preventiva mensalmente;</p> <p>Quando solicitada, é feita manutenção corretiva dos equipamentos.</p> <p>Este documento não aborda em detalhes o plano de ação em caso de emergência ou de recuperação de desastres.</p>

## Climatização

Equipamentos	<p>Realizada por sistema FANCOIL (exceto galerias Piccola I e II – sistema SELF próprio);</p> <p>Possui sistema de backup acionado automaticamente durante a noite e quando há falhas no sistema principal (exceto galerias Piccola I e II – sistema SELF próprio).</p> <p>Todas as galerias são controladas por termostato e higrostató, também presentes no depósito da Galeria Principal;</p> <p>Não são utilizadas substâncias para intervenção na temperatura e umidade das galerias.</p>
--------------	--

Índices de Temperatura e Umidade Relativa	Máximo	Mínimo	Médio
	55%	45%	50%
	21°C	19°C	20°C
Variações	<p>A meta principal é a estabilização dos índices;</p> <p>As variações de índice médio para mínimo e médio para máximo ocorrem num período de 24 horas, respectivamente, ou seja, em 24h são admitidas variações de até 1 °C e 5% RH.</p> <p>As galerias Piccola I e II funcionam atualmente com maiores variações de umidade relativa, próximas de 75% ao longo de 24h, mas são segregadas dos demais ambientes.</p> <p>A meta dos índices de climatização pode ser revista conforme as necessidades da exposição e a estação/época do ano.</p>		
Controle ambiental – Umidade relativa e Temperatura (monitoramento, checagem)	<p>O controle ambiental das galerias é realizado por meio do sistema Tracer SC.</p> <p>Especificações do sistema Tracer SC:</p> <p>Desenvolvedor: Trane</p> <p>Modelo: Tracer SC BMSC000AAA1100, versão V4.20.1128</p> <p>Implementação: abril/2016</p> <p>A checagem é feita diariamente e semanalmente são conferidos os gráficos gerados pelo aplicativo, com a finalidade de verificar oscilações que podem ser prejudiciais aos acervos expostos.</p> <p>São utilizados dataloggers digitais em todos os ambientes de exposição e guarda de acervo.</p> <p>Desenvolvedor: Impac</p> <p>Modelo: IP747RH</p> <p>Implementação: maio/2022</p> <p>A checagem é feita diariamente e semanalmente são conferidos os gráficos gerados pelo aplicativo, com a finalidade de verificar oscilações que podem ser prejudiciais aos acervos expostos.</p>		

	<p>A produção deve especificar na entrada das obras as condições ambientais ideais para a Galeria, que serão ajustadas conforme solicitado. Salienta-se a importância de manter o bem-estar das obras e também dos visitantes da exposição.</p>
Ajustes	<p>São operados por equipe terceirizada de engenharia.</p> <p>É possível adequar os set points conforme a necessidade de cada exposição, com modificação temporária das metas estabelecidas;</p> <p>São feitas manutenções sempre que identificadas distorções com relação ao funcionamento esperado.</p>
Periodicidade	<p>A coleta e interpretação das planilhas com os dados de climatização é realizada semanalmente por museóloga.</p> <p>São solicitadas manutenções no sistema sempre que verificada a necessidade. Problemas de climatização são reportados a área específica, responsável pelas demandas de infraestrutura do Ed. Matriz da CAIXA e da CAIXA Cultural Brasília.</p> <p>É possível ter acesso remoto às informações de temperatura e umidade.</p> <p>É possível aferir os dados coletados pelo sistema mediante coleta simultânea por termohigrômetros dataloggers.</p>

## Conservação e acompanhamento de exposições

Transportes, embalagem e fixação das obras	<p>O processo de embalagem das obras é feito na própria galeria.</p> <p>Ao chegar nas dependências da instituição é feita uma conferência do estado de chegada das obras, ainda embaladas.</p> <p>A desembalagem é de responsabilidade da empresa de transporte e da produção da exposição.</p> <p>A equipe da CAIXA realiza apenas uma conferência da quantidade de obras e materiais que entram na instituição e o estado de conservação, já identificado pelos relatórios técnicos da produção da exposição.</p> <p>Por questões de segurança é imprescindível que a montagem de obras bi-dimensionais seja realizada sempre com dois pontos de fixação, usando escámulas parafusadas nas paredes expositivas e pitões ou D-rings nas obras (barras laterais das molduras/chassi).</p> <p>Para obras tridimensionais ou estruturas que necessitem de algum tipo de fixação, é necessária solicitação prévia aos funcionários Caixa e autorização da Brigada.</p>
Verificação das obras (laudos – condition report)	<p>A verificação das obras é feita a partir do momento que são desembaladas.</p> <p>O laudo visa a avaliação das condições de chegada da obra, e deve ser feita pelo museólogo e/ou responsável pela exposição e pelas obras (courrier, museólogo, produtor, curador) e pelo museólogo contratado pela CAIXA.</p> <p>A ficha de laudo (condition report) é de responsabilidade da produção, que poderá, a seu critério, adotar o modelo sugerido neste Relatório de Instalações.</p> <p>A equipe de Museologia contratada pela CAIXA não produz laudos técnicos para as obras de exposições externas.</p>

<p>Peças que apresentem modificações durante o período de exposição</p>	<p>São realizadas checagens diárias pela equipe do Núcleo Museológico.</p> <p>Com base nos laudos realizados na entrada da obra na instituição é possível verificar alterações.</p> <p>Ainda é feita checagem de temperatura e umidade das galeriassemanalmente.</p> <p>Caso haja alguma alteração ao longo da exposição, a produção será prontamente notificada.</p>
<p>Atendimento Cultural e Mediação de exposições (programa educativo)</p>	<p>O espaço conta com atendimento cultural, que faz o trabalho de recepção à CAIXA Cultural Brasília.</p> <p>Os atendentes ficam no foyer de entrada e dão orientações geraissobre a instituição, galerias e exposições.</p> <p>Não é permitida a entrada de bolsas e afins nas galerias, em que essas podem ser guardadas nos guarda-volumes localizados no foyer.</p> <p>O trabalho de mediação das exposições é realizado pelo programa educativo Gente Arteira.</p>

# Relatórios de Galeria

## GALERIA PRINCIPAL

### Apresentação do Espaço

Espaço localizado no térreo do edifício, e possui como acesso único o foyer da CAIXA Cultural. A galeria dá acesso às Galerias Piccola I e Piccola II. Há uma saída de emergência, localizada entre as galerias. É espaço amplo, para receber exposições de médio a grande porte. Recebeu as exposições "Frida Kahlo – Conexões entre mulheres surrealistas no México" (2016), "Arte Registro Performance Ivald Granato" (2016), "Nós" (2017), "J. Borges 80 anos" (2019) e "Rumor" (2020). A mostra inaugural, em 2003, trouxe recorte com as obras mais relevantes de Edvard Munch.

### Especificações do Espaço

Andar	Térreo
Área/Pé direito	Área: 420,12 m <sup>2</sup> PD 1: 2,66 m PD 2: 4,27 m
Portas	1 porta (entrada principal): 2,46 x 2,29 m 1 porta antecâmara da galeria: 2,46 x 2,00 m 1 porta para a Galeria Acervo: 2,46 x 1,35 m 1 saída de emergência (pelas galerias Piccola I e II): 2,02 x 2,32 m
Piso e características das paredes	Piso: cimento  Características das paredes: alvenaria, madeira e drywall, com vigas e elementos estruturais em concreto e aço.
Iluminação (interna e externa)	Pouca (quase nula) influência de iluminação externa.  A montagem da iluminação das exposições é de responsabilidade da produção. Recomenda-se o uso de lâmpadas de LED, menos agressivas para acervos culturais. A CAIXA disponibiliza a parte elétrica e os spots de luz. As luzes são desligadas todos os dias, quando fechadas as galerias (21 horas).

Tomadas	16 tomadas 220V nas paredes, 2 tomadas utilizadas para o contador de visitas. Há tomadas no teto para instalação de data shows e outros equipamentos. Existe a possibilidade de aumentar o número de tomadas de acordo com a demanda da exposição, desde que previamente avisado e autorizado pela CAIXA.
Refletores	80 refletores disponíveis
Acesso	O acesso do público e equipe de produção é realizado pelo foyer. A carga e descarga das obras, a depender das dimensões das embalagens, podem ser realizadas pelo foyer, mas preferencialmente pela saída de emergência da galeria.
Monitoramento CFTV	Sim
Segurança Física – Número de Vigilantes	2 (dois) vigilantes. A quantidade pode variar de acordo com a demanda da exposição.
Proteção contra fogo	Sim, extintores e cabines com mangueiras.

## GALERIAS PICCOLA I E II

### *Apresentação do Espaço*

Espaços localizados no térreo do edifício. São galerias independentes. Seu acesso é feito pela Galeria Principal e, em algumas exposições, as três galerias se complementam. Em geral, as exposições são realizadas utilizando os dois espaços (Piccola I e Piccola II), eventualmente também ocupadas por atividades educativas. Há uma saída de emergência entre as duas galerias e a Galeria Principal. Elas não possuem nenhuma influência de iluminação e ventilação externa. São espaços de pequeno porte. Receberam as exposições “Pererê do Brasil – Ziraldo”, bem como as instalações e vídeo instalações “Karina Dias: Tempo Paisagem” (2018) e “Poesia Experimental Portuguesa” (2018).

### *Especificações do Espaço*

Andar	Térreo
Área/Pé Direito	Galeria Piccola I Área: 88,61 m <sup>2</sup> PD 1: 2,28 m PD 2: 2,64 m  Galeria Piccola II Área: 77,90 m <sup>2</sup>

	<p>PD 1: 2,33 m          PD 2: 2,63 m</p> <p>Sala entre galerias          Área: 23,71 m<sup>2</sup>          PD: 2,68 m</p>
Portas	<p>1 acesso à Galeria Principal: 2,66 x 3,01 m          1 porta de acesso à antecâmara das Piccolas: 2,51 x 1,00m          1 porta Piccola I: 2,10 x 1,69 m          1 porta Piccola II: 2,11 x 1,80 m          1 saída de emergência: 2,02 x 2,32 m</p>
Piso e características das paredes	<p>Piso: cimento          Paredes: alvenaria com estrutura de vigas e estrutura de concreto e aço (interno)</p>
Iluminação (interna e externa)	<p>Sem influência de iluminação externa.          A montagem da iluminação das exposições é de responsabilidade da produção. Recomenda-se o uso de lâmpadas de LED, menos agressivas para acervos culturais. A CAIXA disponibiliza a parte elétrica e os spots de luz. As luzes são desligadas todos os dias, quando fechadas as galerias (21 horas).</p>
Tomadas	<p>Cada uma possui 16 tomadas 220V nas paredes. Existe a possibilidade de aumentar o número de tomadas de acordo com a demanda da exposição, desde que previamente avisado e autorizado pela CAIXA.</p>
Refletores	50 refletores disponíveis para as duas galerias
Acesso	<p>O acesso do público e equipe de produção é realizado pela Galeria Principal, que tem seu acesso pelo foyer. A carga e descarga das obras, a depender das dimensões das embalagens, podem ser realizadas pelo foyer, mas preferencialmente pela saída de emergência da galeria.</p>
Monitoramento CFTV	Sim.
Segurança Física – Número de Vigilantes	2 (dois) vigilantes para as duas galerias. A demanda de vigilantes pode variar de acordo com a exposição.
Proteção contra fogo	Sim, extintores e cabines com mangueiras.

## GALERIA VITRINE

### Apresentação do Espaço

O espaço localiza-se no 1º andar do prédio. O acesso é realizado por escadas que levam à galeria e ao Mezanino. Há uma segunda entrada via Sala do Programa Educativo CAIXA Gente Arteira, por onde se atende a necessidade de acessibilidade a cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida. É uma galeria de médio porte. Recebeu as exposições "Henri Matisse – Jazz" (2016), "Rubem Valentim, construção e fé" (2017) e "Êxodos – Sebastião Salgado" (2018), "Goeldi e Dostoiévski" (2019) e "Mangá Hokusai" (2021).

### Especificações do Espaço

Andar	1º andar
Área/Pé direito	Área: 264 m <sup>2</sup> PD: 2,41 m
Portas	1 porta de acesso ao Mezanino: 2,35 x 1,62 m 1 porta para a Sala de Leitura: 2,55 x 0,81 m Não possui saída de emergência.
Piso e características das paredes	Piso: taco Paredes: alvenaria e drywall com vigas e estruturas de concreto e aço (interno)
Iluminação (interna e externa)	Pouca influência de iluminação externa indireta. A montagem iluminação das exposições é de responsabilidade da produção. Recomenda-se o uso de lâmpadas de LED, menos agressivas para acervos culturais. As luzes são desligadas todos os dias, quando fechadas as galerias (21 horas).
Tomadas	1 tomada dupla, 3 tomadas simples no teto, 2 tomadas simples de 220 V nas paredes, 2 tomadas utilizadas para o contador de visitas. Há tomadas no teto para instalação de data shows e outros equipamentos. Existe a possibilidade de aumentar o número de tomadas de acordo com a demanda da exposição, desde que previamente avisado e autorizado pela CAIXA.
Refletores	70 refletores com lâmpadas disponíveis
Acesso	O acesso do público e equipe de produção é realizado pelas escadas que dão acesso ao Mezanino. A carga e descarga das obras, a depender das dimensões das embalagens são realizadas no foyer.  O acesso para cadeirantes é realizado pelos elevadores do prédio da CAIXA, com entrada na Galeria Vitrine pela Sala de Leitura.

	O acesso é autorizado pelos atendentes culturais, que acompanham os visitantes até a galeria.
Monitoramento CFTV	Sim
Segurança Física – Número de Vigilantes	2 (dois) vigilantes. A quantidade pode variar de acordo com a demanda da exposição.
Proteção contra fogo	Sim.

## GALERIA ACERVO

### Apresentação do Espaço

O espaço localiza-se no térreo da CAIXA Cultural. Seu acesso é pelo foyer de entrada. A galeria ganha esse nome por ser destinada a mostras de curadoria da própria instituição, com a finalidade de abrir ao público as coleções da CAIXA. É uma galeria de grande porte. Algumas das exposições promovidas com o acervo da CAIXA foram “Metamorfoses: o papel no acervo da CAIXA” e “Coleção Brasília – Patrimônio Cultural da Humanidade” (2016), “Artistas – Mulheres no Acervo CAIXA” (2018), “Elementos do Acervo CAIXA” (2019), “Brasília, cidade invisível” (2021), “Perspectivas - histórias contadas pelo Acervo CAIXA” e “Sonhos Urbanos” (2023).

### Especificações do Espaço

Andar	Térreo
Área/Pé direito	Área: 218,31 m <sup>2</sup> Área Paredes: 88,80 m* PD: 2,46 m PD: 2,66 m <i>*com uma parede falsa – ver planta baixa – sem parede falsa 77m</i>
Portas	1 porta com acesso ao foyer: 2,43 x 1,68 m 1 porta para a Galeria Principal: 2,47 x 1,35 m 1 saída de emergência: 2,40 x 1,53 m
Piso e características das paredes	Piso: cimento P paredes: alvenaria com vigas e estruturas de concreto e aço (interno). Possui paredes expositivas em dry wall e em MD

Iluminação (interna e externa)	Pouca (quase nula) influência de iluminação externa. A iluminação das exposições é de responsabilidade da produção. Recomenda-se o uso de lâmpadas de LED, menos agressivas para acervos culturais. As luzes são desligadas todos os dias, quando fechadas as galerias.
Tomadas	3 tomadas duplas de 220 V no teto, 2 tomadas utilizadas para o contador de visitas. Existe a possibilidade de aumentar o número de tomadas de acordo com a demanda da exposição, desde que previamente avisado e autorizado pela CAIXA.
Refletores	70 refletores disponíveis
Acesso	O acesso do público e equipe de produção é realizado pelo foyer. A carga e descarga das obras, a depender das dimensões das embalagens podem ser realizadas no foyer.
Monitoramento CFTV	Sim
Segurança Física – Número de Vigilantes	2 (dois) vigilantes. A quantidade pode variar de acordo com a demanda da exposição.
Proteção contra fogo	Sim, extintores e cabines com mangueiras.

# Rider Técnico

## TEATRO

*Solicitamos especial atenção ao utilizar as instalações do Teatro da CAIXA Cultural Brasília, evitando danos à estrutura cênica, assentos, iluminação e sistema de som. É imprescindível que todos os equipamentos sejam manuseados apenas por profissionais capacitados e que qualquer alteração no espaço seja expressamente autorizada pela CAIXA Cultural Brasília. Em casos de danos ao Teatro ou aos equipamentos providos pelo espaço, a organização do evento será responsável pelos reparos ou pela substituição necessária. Essa responsabilidade estende-se a qualquer violação das normas de uso do espaço que resulte em prejuízo material.*

### Plateia:

- 406 lugares (8 lugares para cadeirantes).

### Palco:

- Tipo: italiano
- Boca de cena: 12,53m de largura;
- Profundidade do palco: 10,87m;
- Pé-direiro: 4,31 na boca de cena, 3,83 na área central, 3,34 nas coxias no nível do palco e 2,73m no nível elevado;
- De coxia a coxia: 18,31m;
- Carga máxima suportada pelo palco: 500 kg/m<sup>2</sup>.

### Vestimenta e maquinaria:

- Cortina na boca de cena com acionamento automático, na cor verde;
- 1 Limitador móvel na boca de cena, na cor verde;
- 2 Bambolina mestra, na cor verde;
- 1 Bambolina fixa, na cor preta;
- 3 Bambolinas móveis, na cor preta;
- 8 Pernas, na cor preta;
- 1 Rotunda preta, com fechamento manual;
- 1 Ciclorama Rosco, plástico, na cor branca;
- 14 Varas de cenário operadas com contrapeso, com capacidade de até 180kg cada uma;
- 12 Linóleos Rosco, face cinza e face preta (cobre todo o palco);
- 1 Púlpito.

Obs.: O Teatro não dispõe de fita para fixação de linóleo, fita crepe ou isolante, arame,

sarrafos de madeira, pregos, cabos de aço, cordas ou qualquer outro material utilizado na montagem de cenários. Tais materiais deverão ser providenciados pela produção, se necessário.

### *Varas de iluminação:*

- 1 vara motorizada no proscênio (L3);
- 1 vara motorizada na boca de cena (L4);
- 1 vara motorizada no centro do palco (L5);
- 1 vara motorizada após a viga B (L6);
- 1 vara motorizada de contraluz à frente da rotunda (L7);
- 2 varas fixas em duas passarelas sobre a platéia (L1 e L2);
- 1 vara fixa nas coxias do fundo do palco (L8).

### *Equipamentos de iluminação:*

- 1 Mesa ETC Express 48/96 DMX;
- 12 Dimmer Ditel com 132 canais, sendo 2000W por canal;
- 47 Refletores Telem Elipsoidal 15 a 40° com facas, íris e porta-gobos;
- 28 Refletores Telem Plano Convexo (PC);
- 31 Refletores Telem Fresnel com bandor;
- 23 Refletores Telem Par – Foco # 5 – 220v. – GE;
- 20 Refletores Telem Par – Foco # 2 – 220v. – GE;
- 16 Refletores Telem Set-Light;
- 2 Canhões seguidores Telem HTI – MSR 1200HR;
- 33 Extensões elétricas com plug PTV – Telem;
- 13 "Pés de Galinha" – Suporte de chão para refletores;
- 11 Adaptadores plug PTV para piau;
- 156 Garras suporte de vara de iluminação.

### *Equipamentos de sonorização:*

- 2 Console Digital Yamaha M7cl Es;
- 3 Stage Box para Palco, Yamaha, Sb168es;
- 4 Medusas 16 Vias e 4 Saídas;
- 8 Monitores de Palco Eaw La212 com Amplificação P3500s e P2500s;
- 2 Caixas de Som Para Side Fill Eaw La325;
- 2 Microfones de Bastão Sem Fio Tipo Mão Staner Sw 481;
- 2 Microfones Sem Fio De Lapela, Shure, Pgx14/93;
- 2 Microfones Dinâmicos Sem Fio De Mão, Shure, Pgx24/Sm58;
- 9 Microfones Dinâmicos Para Voz, Shure, Sm58;
- 6 Microfones Dinâmicos Para Instrumento, Shure, Sm57;
- 2 Kits De Microfone Para Bateria, Shure, Pgdmk4;

- 4 Microfones Com Condensador Para Instrumento, Shure, Sm81;
- 16 Microfones Gooseneck De Mesa Tsi Mmf 102;
- 1 Microfone Dinâmico Shure 8700;
- 1 Kit De Microfone Para Percussão Shure Com 1 Pg52, 2 Pg56 E 1 Pg 81 (Incompleto);
- 1 Kit De Microfone Para Percussão Shure Com 1 Pg52, 3 Pg56 E 2 Pg 81 (Completo);
- 6 Direct Box Ativo, Behringer, Di 100 ;
- 2 Cubos Para Guitarra Fender Frontman 212r;
- 1 Cubo Para Baixo Fender New Rumble 350 Combo;
- 5 Pedestais Metálicos Longo Para Microfone De Mão, Do Tipo Girafa;
- 6 Pedestais Metálicos Médios Para Microfone, Do Tipo Girafa;
- 10 Pedestais Metálicos Curto Para Microfone De Instrumento, Do Tipo Girafa;
- 5 Pedestais Metálicos Curto Com Braço Longo Para Microfone De Instrumento, Do Tipo Girafa, Com Base Pesada;
- 6 Garras(Claw Ou Grampo) Para Microfone Em Bateria;
- 2 Potências De Caixa De Som De Baixa Cobertura, Yamaha, lf2115/95;
- 2 Potências De Caixa De Som De Média Cobertura, Yamaha, lf2115/64;
- 2 Potências De Caixa De Som Para Front Fill, Yamaha, lf2115/As;
- 2 Potências Subwoofer, Yamaha, ls1218;
- 8 Caixas De Som De Embutir Para Teto Alto, Jbl, Control 47hc;
- 8 Caixas De Som De Embutir Para Teto Baixo, Jbl, Control 47ct Amplificação Pc9501n, Pc6501n E Pc2001n;
- 1 Gerenciador Digital Para Amplificadores Acu16-C Yamaha Processamento Sp2060 Yamaha;
- 1 Sistema De Intercomunicação Clearcom Com 3 Beltpacks Sem Fio;
- 3 Estantes De Partitura;
- 4 Pedestais De Mesa;
- 4 Cabos Xlr Grande;
- 23 Cabo Xlr Médio;
- 21 Cabos Xlr Pequeno;
- 10 Cabos P-10;
- 4 Reguas De Ac;
- 7 Extensões.

#### *Equipamento de cinema e vídeo:*

- 2 Telas de Projeção retrátil com 2,00 x 1.60 m (larg. X alt), fixa, no canto superior esquerdo e direito do vestíbulo do palco;
- 2 Projetores Multimidia de 3.500 ANSI Lumens, fixos, para as telas do canto. NEC NP610. VGA. 2;
- 1 Tela de projeção retrátil com 8,03 x 3,81m (larg. x alt.) a 2,36m do início do palco;

- 1 Projetor Multimidia de 5.000 ANSI Lumens, DZ 9311N . (depósito subsolo na caixa);
- 1 Spliter Vga;
- 1 Cabo Vga Grande (8m);
- 1 Cabo HDMI GRANDE (15 m) - (Dentro do rack na cabine teatro);
- 1 Projetor EPSON 6.000 Lumes, fixo, para a tela central;
- 1 Cabo VGA GRANDE (15m) - (dentro do rack na cabine teatro).

## GALERIAS DE ARTE

*Em atenção à preservação do espaço, solicitamos que todos os materiais e equipamentos utilizados nas exposições sejam adequados e não causem danos às instalações. É imprescindível evitar o uso de substâncias abrasivas ou que deixem resíduos permanentes nas paredes, pisos e mobiliário. A segurança de todas as obras de artes e itens expostos é de responsabilidade da organização da exposição, que deve garantir que suas peças estejam adequadamente seguras e protegidas, minimizando o risco de danos acidentais. Recomendamos que todas as peças valiosas ou frágeis sejam expostas de maneira que respeite os padrões de segurança e conservação. Em caso de danos causados ao espaço ou às obras, seja por negligência ou descumprimento das normas estabelecidas, o responsável pela atividade ou exposição será responsabilizado pelos custos de reparação.*

### *Galeria Principal (Térreo)*

Espaço localizado no térreo do edifício, e possui como acesso único o foyer da CAIXA Cultural. A galeria dá acesso às Galerias Piccola I e Piccola II. Há uma saída de emergência, localizada entre as galerias. É espaço amplo, para receber exposições de médio a grande porte. Recebeu as exposições "Frida Kahlo – Conexões entre mulheres surrealistas no México" (2016), "Arte Registro Performance Ivald Granato" (2016), "Nós" (2017), "J. Borges 80 anos" (2019) e "Rumor" (2020). A mostra inaugural, em 2003, trouxe recorte com as obras mais relevantes de Edvard Munch.

*Especificações do Espaço:*

- Área: 420,12m<sup>2</sup>;
- Pé-direito 1: 2,66m;
- Pé-direito 2: 4,27m.

### *Galeria Piccola I e II (Térreo)*

Espaços localizados no térreo do edifício. São galerias independentes. Seu acesso é feito

pela Galeria Principal e, em algumas exposições, as três galerias se complementam. Em geral, as exposições são realizadas utilizando os dois espaços (Piccola I e Piccola II), eventualmente também ocupadas por atividades educativas. Há uma saída de emergência entre as duas galerias e a Galeria Principal. Elas não possuem nenhuma influência de iluminação e ventilação externa. São espaços de pequeno porte. Receberam as exposições "Pererê do Brasil – Ziraldo", bem como as instalações e vídeo instalações "Karina Dias: Tempo Paisagem" (2018) e "Poesia Experimental Portuguesa" (2018).

*Especificações do Espaço:*

#### **Galeria Piccola I**

- Área: 88,61m<sup>2</sup>;
- Pé-direito 1: 2,28m;
- Pé-direito 2: 2,64m.

#### **Galeria Piccola II**

- Área: 77,90m<sup>2</sup>;
- Pé-direito 1: 2,33m;
- Pé-direito 2: 2,63m.

#### **Sala entre galerias**

- Área: 23,71m<sup>2</sup>;
- Pé-direito: 2,68m.

### *Galeria Vitrine (1º andar)*

O espaço localiza-se no 1º andar do prédio. O acesso é realizado por escadas que levam à galeria e ao Mezanino. Há uma segunda entrada via Sala do Programa Educativo CAIXA Gente Arteira, por onde se atende a necessidade de acessibilidade a cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida. É uma galeria de médio porte. Recebeu as exposições "Henri Matisse – Jazz" (2016), "Rubem Valentim, construção e fé" (2017) e "Êxodos – Sebastião Salgado" (2018), "Goeldi e Dostoiévski" (2019) e "Mangá Hokusai" (2021).

*Especificações do Espaço:*

- Área: 264m<sup>2</sup>;
- Pé-direito: 2,41m.

### *Galeria Acervo (Térreo)*

O espaço localiza-se no térreo da CAIXA Cultural. Seu acesso é pelo foyer de entrada. A galeria ganha esse nome por ser destinada a mostras de curadoria da própria instituição, com a finalidade de abrir ao público as coleções da CAIXA. É uma galeria de grande porte. Algumas das exposições promovidas com o acervo da CAIXA foram "Metamorfoses: o papel no acervo da CAIXA" e "Coleção Brasília – Patrimônio Cultural da Humanidade" (2016),

“Artistas – Mulheres no Acervo CAIXA” (2018), “Elementos do Acervo CAIXA” (2019), “Brasília, cidade invisível” (2021), “Perspectivas – histórias contadas pelo Acervo CAIXA” e “Sonhos Urbanos” (2023).

*Especificações do Espaço:*

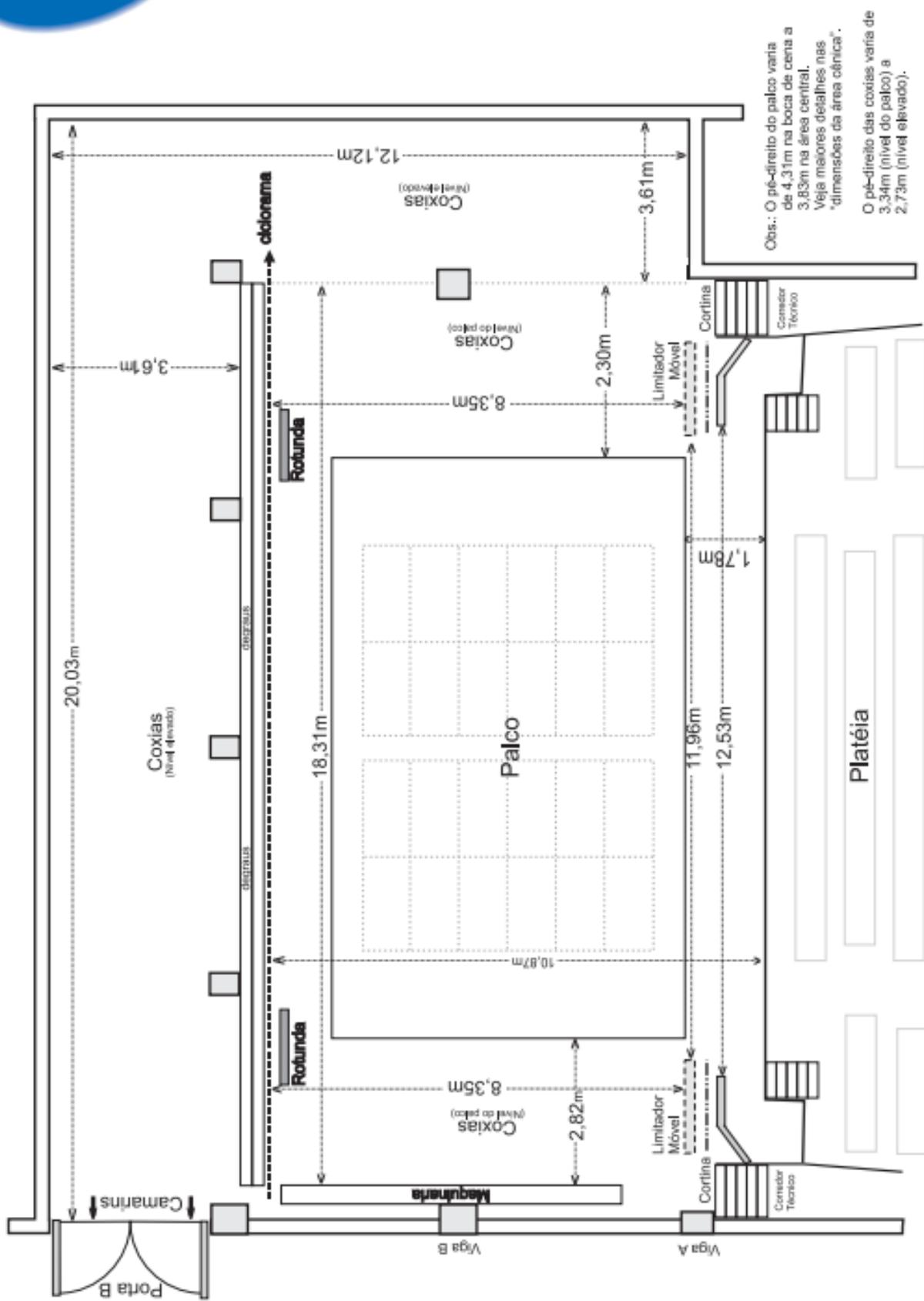
- Área: 218,31m<sup>2</sup>;
- Pé-direito 1: 2,46m;
- Pé-direito 2: 2,66m.

## Plantas baixas

*Para melhor tramitação e visualização em monitor, as imagens estão em baixa resolução, podendo ser disponibilizadas em resolução maior quando necessário.*

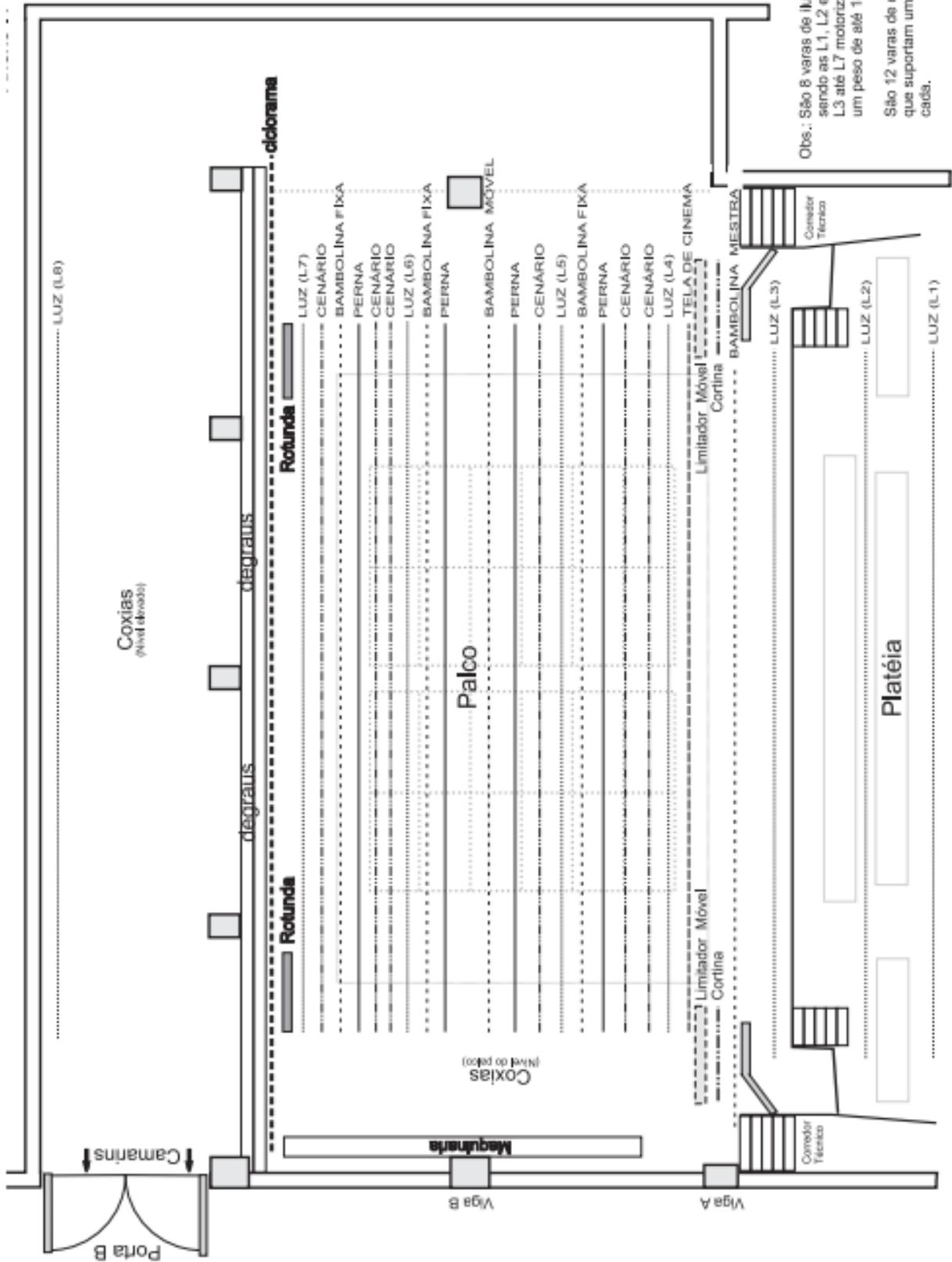
## CAIXA Cultural Brasília/DF

### Mapa do palco do Teatro



## CAIXA Cultural Brasília/DF

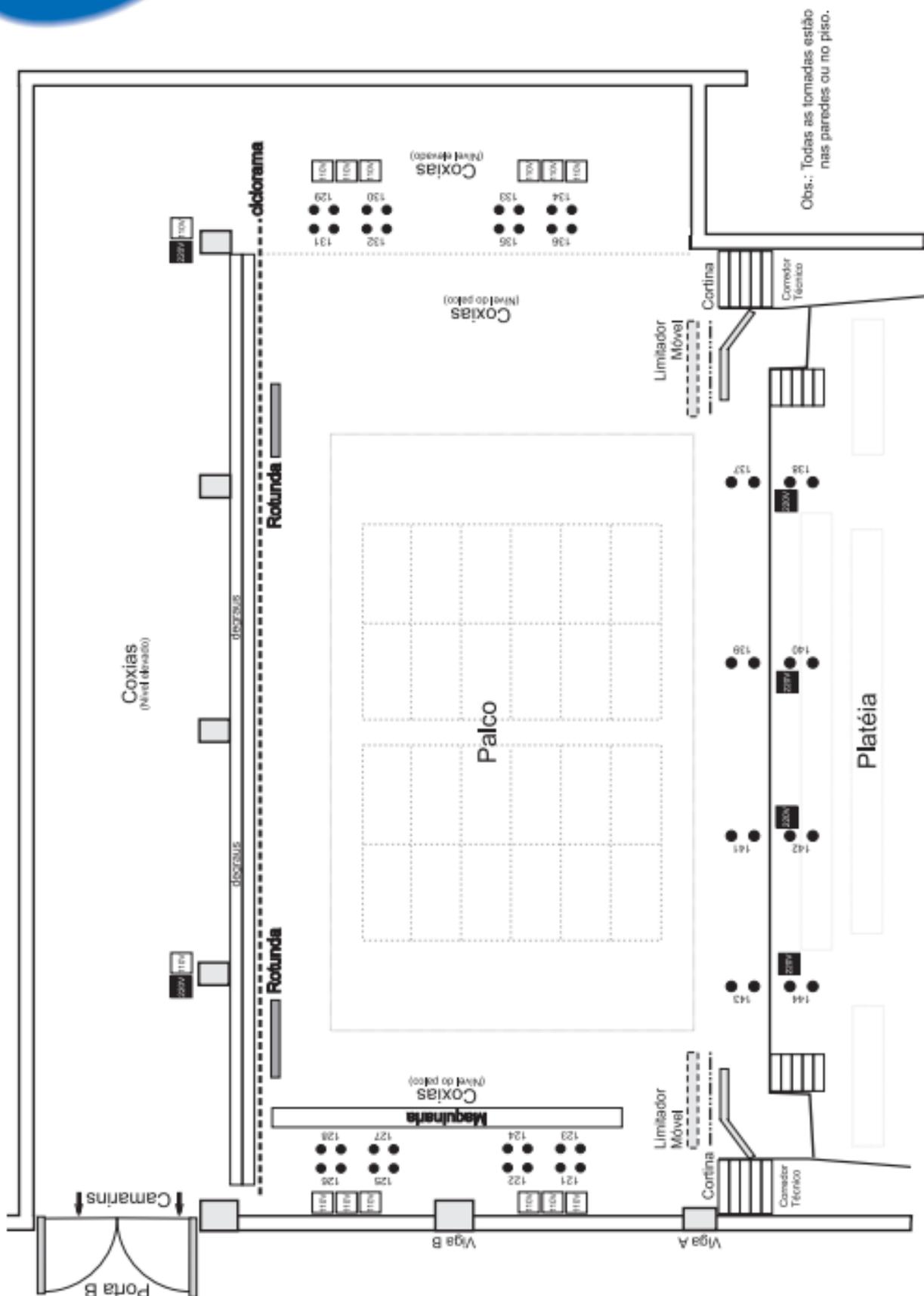
### Mapa das varas de iluminação e cenário do Teatro



Obs.: São 8 varas de iluminação cênica, sendo as L1, L2 e L8 fixas e as L3 até L7 motorizadas, que suportam um peso de até 180kg cada.

São 12 varas de cenário contrapesadas que suportam um peso de até 180kg cada.

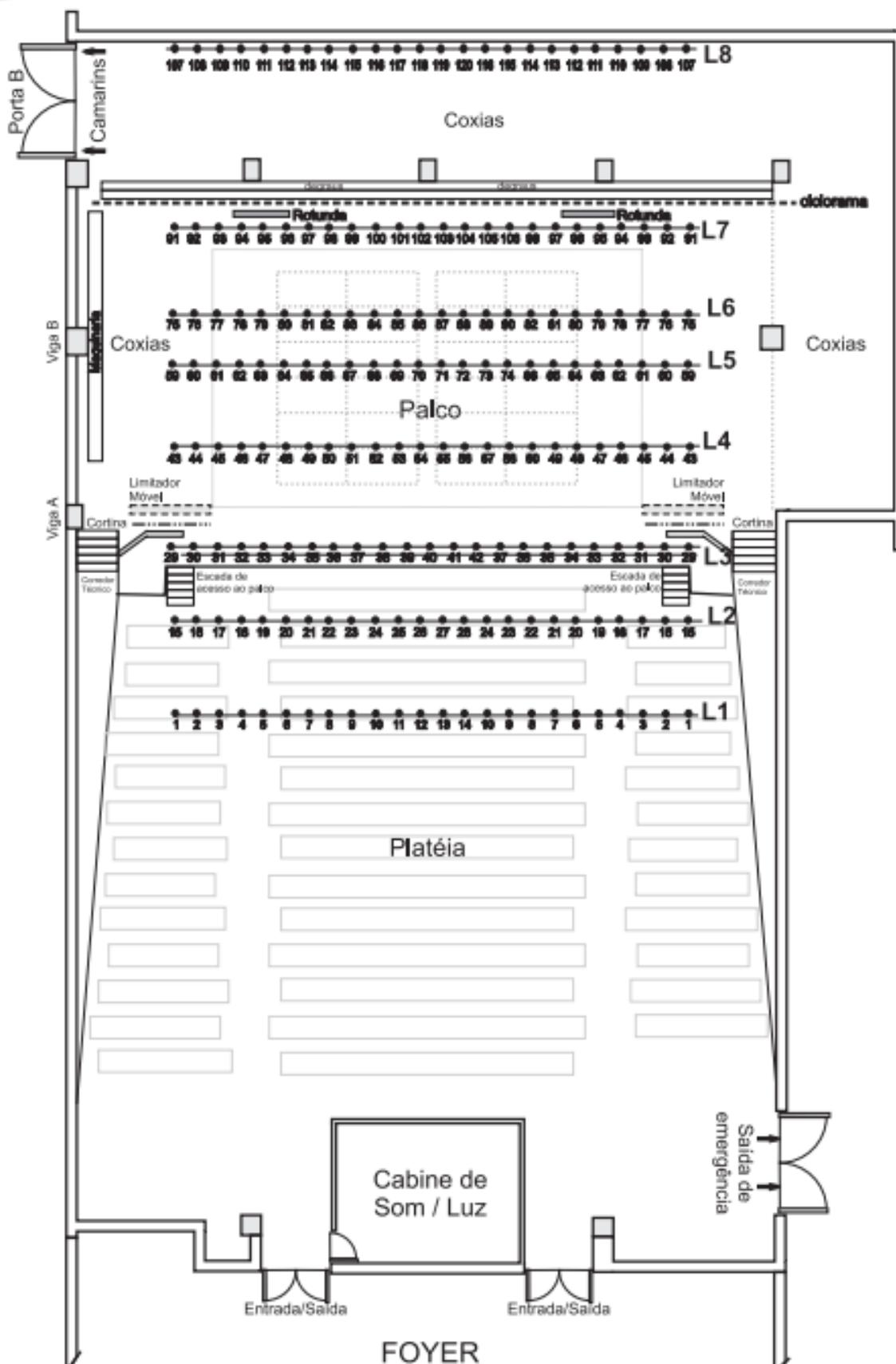
**CAIXA Cultural Brasília/DF**  
**Mapa dos canais laterais, do proscênio (tipo Telem-TTV) e**  
**das tomadas (tipo Pial: 110 e 220V) do Teatro**





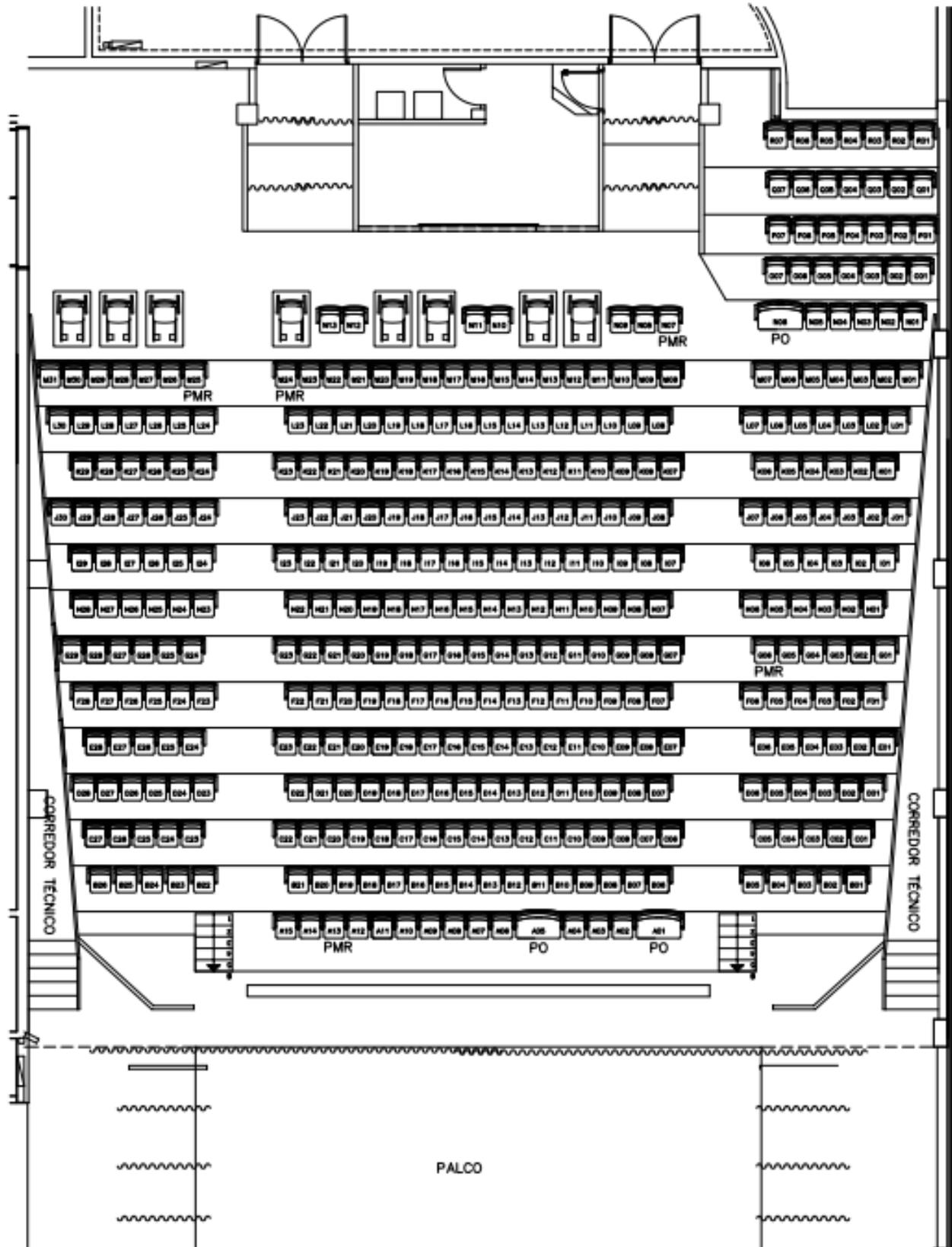
## CAIXA Cultural Brasília/DF

### Mapa de tomadas TTV nas varas de iluminação do Teatro



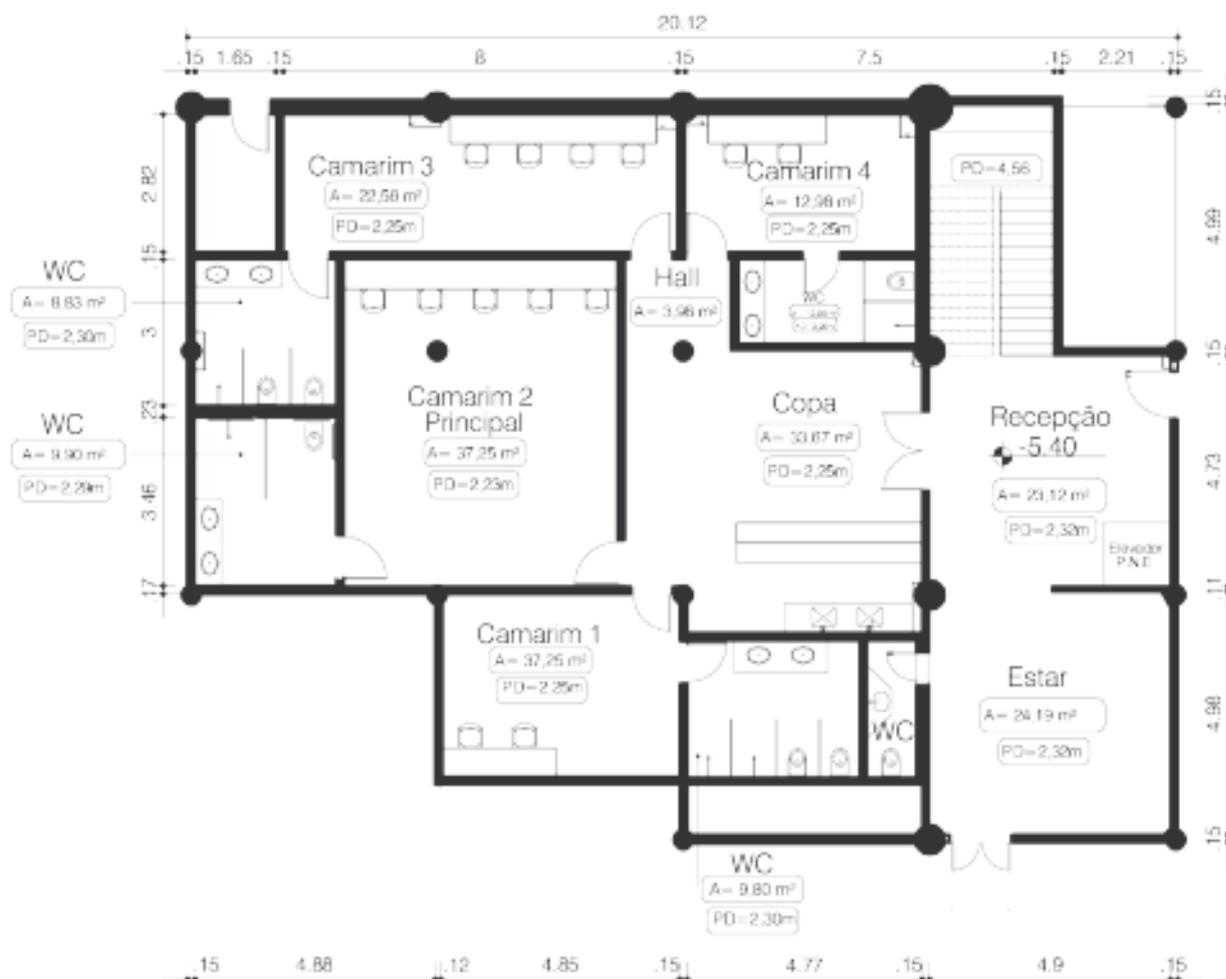


CAIXA Cultural Brasília/DF  
 Mapa da platéia do Teatro





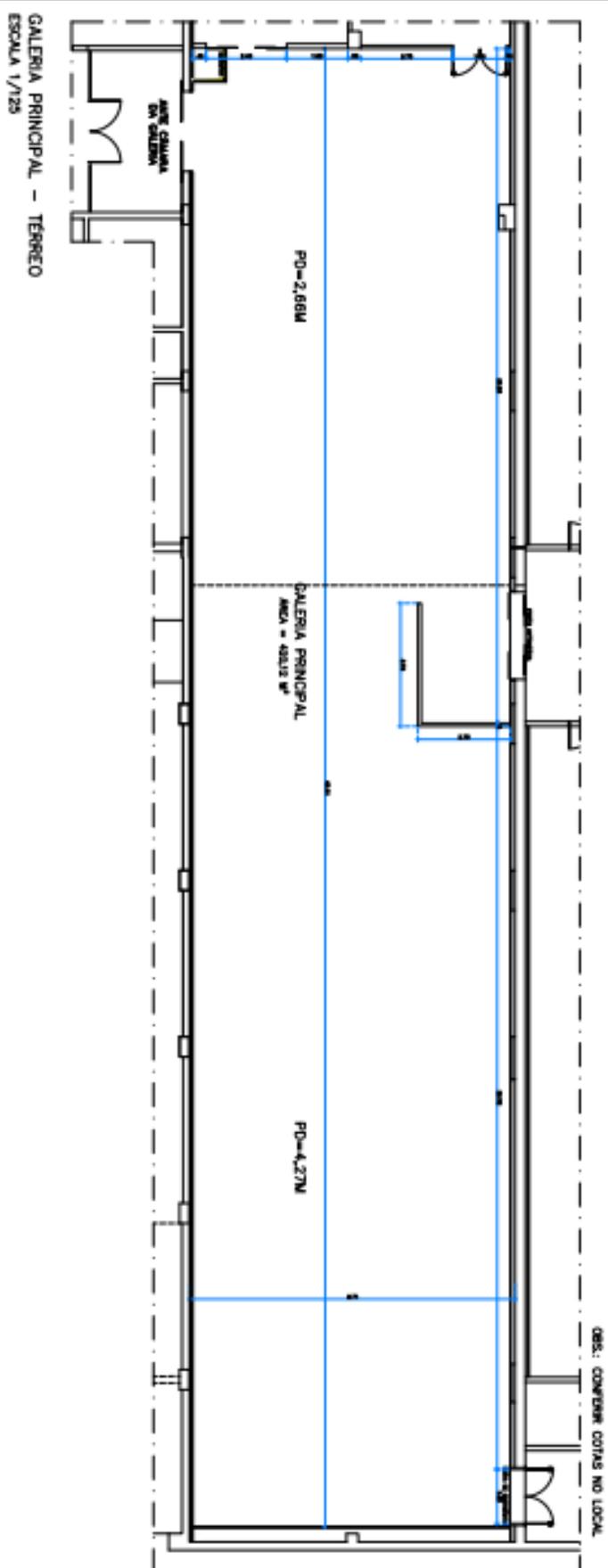
**CAIXA Cultural Brasília/DF**  
**Camarins do Teatro**



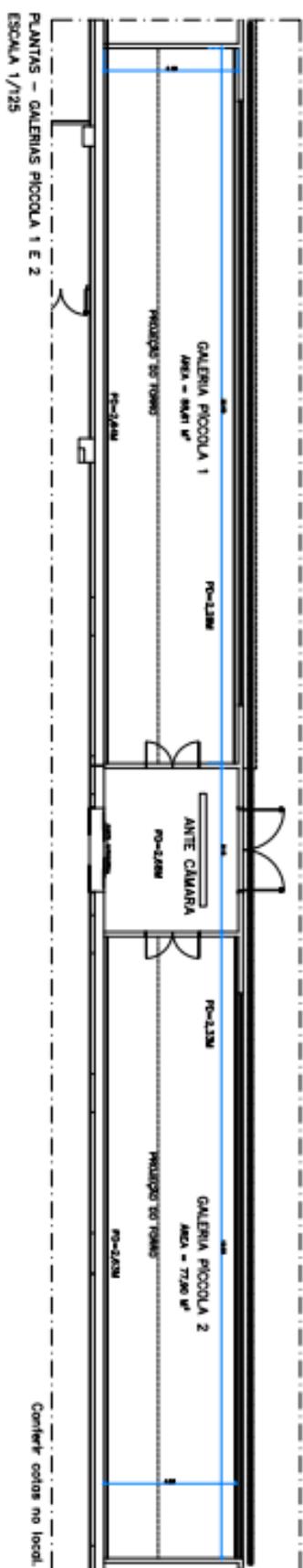
**Planta Baixa - Subsolo - Camarins**

ESC. 1:200

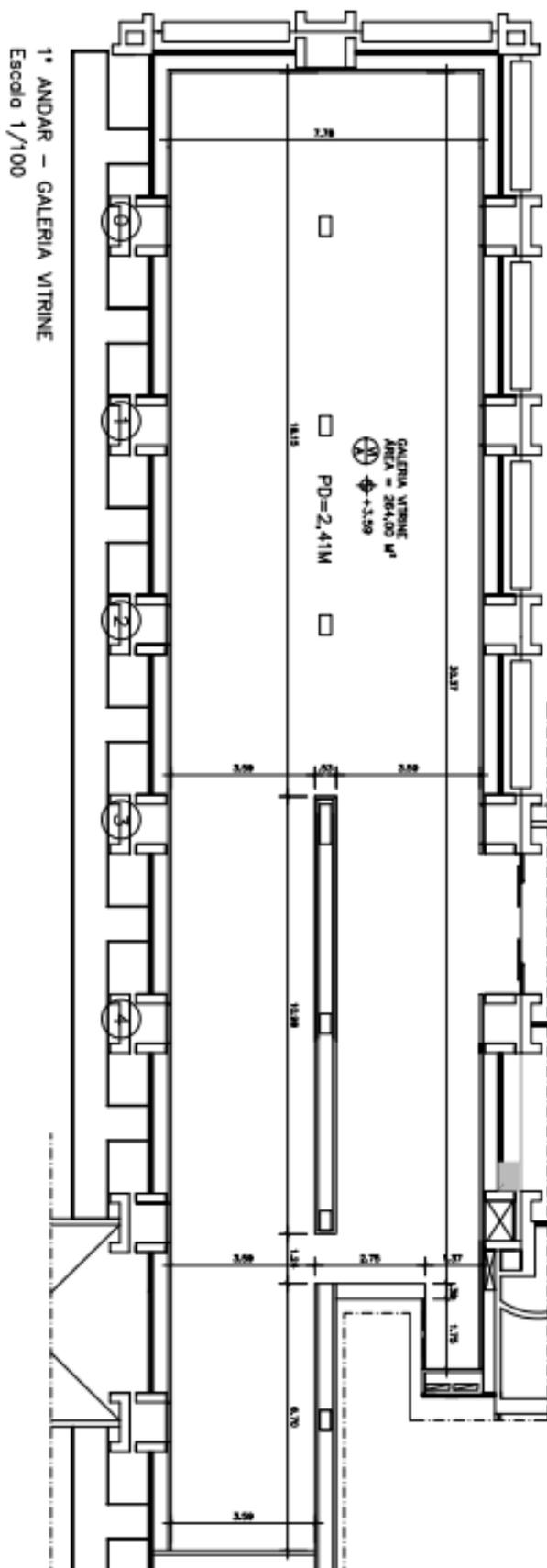




ED. ANEXO - CAIXA CULTURAL  
 SETOR BARRAGEM SUL - QUADRA 04, LOTES 03 E 04  
 GALERIA PRINCIPAL

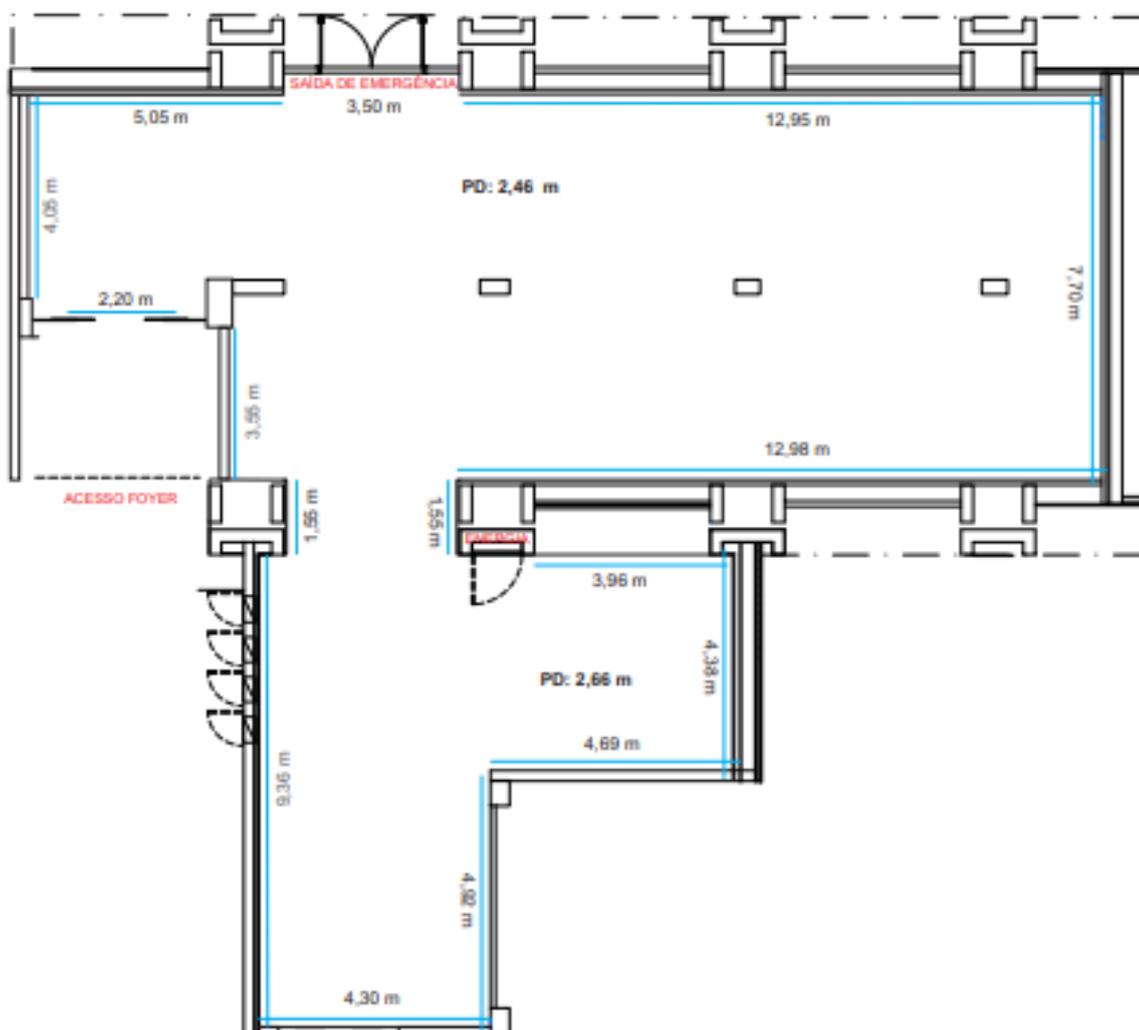


ED. ANEXO - CAIXA CULTURAL  
SETOR BANCÁRIO SUL - QUADRA 04, LOTES 03 E 04  
GALERIAS PICCOLA 1 e 2



**CAIXA CULTURAL**  
 AVENIDA DO EX. SENHOR MARQUEZ  
 SÃO PAULO - SP  
 1º PAVIMENTO

Conferir cotas no local.

**CAIXA**

ED. ANEXO - CAIXA CULTURAL  
SETOR BANCÁRIO SUL - QUADRA 04, LOTES 03 E 04  
GALERIA ACERVO

